

**Evento:** XX Jornada de Extensão

## **CONHECENDO E RECONHECENDO A ESCOLA<sup>1</sup>** **KNOWING AND RECOGNIZING SCHOOL**

**Mariana Rasador Cossetin<sup>2</sup>, Lais Bonato<sup>3</sup>, Isabel Koltermann Battisti<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de extensão realizado através de atividade desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Início a Docência (PIBID)

<sup>2</sup> Licencianda do Curso de Matemática - DCEEng/UNIJUI, ex Bolsista PIBID/UNIJUI-CAPES, estagiaria de Educação Infantil e Ensino Fundamental- EFA/Centro de Educação Básica Francisco de Assis. Email: maricossetin03@outlook.com

<sup>3</sup> Licencianda do Curso de Matemática, Bolsista PIBD/UNIJUI-CAPES. Email: kaaarolb@hotmail.com

<sup>4</sup> Professora do Curso de Matemática/DCEEng-UNIJUI, integrante do GEEM, Coordenadora voluntária do Projeto Multidisciplinar do PIBID/UNIJUI-CAPES. Email: isabel.battisti@unijui.edu.br

### **1. Introdução**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) é um programa que oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos de licenciaturas. Um dos objetivos deste programa é antecipar e consolidar vínculos entre os futuros professores e a escola de Educação Básica, sendo promovida essa iniciação do licenciando no ambiente escolar ainda na primeira metade do curso. Ações propostas, assim, pelo PIBID possibilitam uma articulação, efetiva, entre a universidade e escolas públicas, sejam da rede estadual e/ou municipal.

No início do segundo semestre no ano de 2018, bolsistas do Pibid iniciaram suas atividades neste programa a partir de um Projeto Institucional. A Instituição de Ensino Superior da qual fazemos parte submeteu e aprovou junto à CAPES o Projeto *Constituição docente pela via do desenvolvimento do currículo escolar* com dois subprojetos, um Multidisciplinar (Matemática/Pedagogia/Letras) e outro de Educação Física, com duas escolas parceiras.

Considerando os objetivos e finalidades do Pibid, da instituição da qual fizemos parte, foi apresentado aos Bolsistas, no início do 2<sup>a</sup> semestre de 2018, um Cronograma que orienta as atividades de forma geral. Este é apresentado no Quadro 1.

**Quadro 1 - Cronograma Geral das Atividades**

<b>Semestres</b>	<b>Etapas/ Centralidade</b>	<b>Atividades</b>
------------------	-----------------------------	-------------------

**Evento:** XX Jornada de Extensão

<b>2º sem/2018</b>	Conhecimento e reconhecimento da escola	- Leitura e estudo da documentação da escola (PPP, Planos de Estudo, Regimento etc) - Entrevistas e conversas com diferentes sujeitos que constituem a comunidade escolar. - Leitura e estudo sobre currículo escolar
<b>1º sem/2019</b>	Estudo do currículo escolar	- Leitura e estudo sobre a BNCC - Conhecer o currículo da escola a partir de ações que envolvem monitorias e observações.
<b>2º sem/2019</b>	Produção e desenvolvimento de Proposta pedagógica de cunho interdisciplinar; elaboração de Relatório	- Estudo e leituras sobre planejamento - Docência compartilhada - Elaboração de Relatório Individual

**Fonte:** Orientações gerais disponibilizadas pelo Docente Orientador.

O Projeto considera, como previsto no Edital a que foi submetido, três semestres. O primeiro, no caso 2º semestre de 2018, tem como centralidade conhecer e reconhecer a escola em que atuamos. O segundo semestre de atuação prevê a cada bolsista a ampliação de entendimentos acerca do currículo escolar, levando em consideração as diferentes etapas da Educação Básica e as diferentes áreas do conhecimento. Para o terceiro semestre está sendo proposta, de forma colaborativa com professores que atuam na escola, a elaboração de uma Proposta pedagógica de cunho interdisciplinar. Nesta situação deverá acontecer um trabalho coletivo e colaborativo envolvendo Bolsistas e professores das diferentes áreas de conhecimento, configurando docência compartilhada.

O Pibid tem como objetivo principal possibilitar aos acadêmicos de cursos de licenciatura uma efetiva aproximação com a escola da educação Básica, afim de construir conhecimentos do ser professor. O trabalho do professor exige vários e diferentes saberes, dentre os quais os relacionados ao contexto escolar. Assim conhecer e reconhecer a escola a partir da sua organização e dinamicidade é fundamental no exercício da docência.

Diante do brevemente exposto, o presente texto se configura num relato de experiência e tem como objetivo ampliar entendimentos acerca da escola em que atuamos como Bolsistas de Iniciação à Docência, interferindo assim, de forma positiva na nossa formação inicial de professor de Matemática.

## 2. Metodologia

O conhecimento e reconhecimento da escola se deram a partir da observação da escola, da leitura e análise dos documentos que regem e orientam as suas ações e dos sujeitos que a constitui. Os bolsistas do Programa foram destinados a duas escolas de ensino básico que pertencem a um

**Evento:** XX Jornada de Extensão

município no noroeste o estado do Rio Grande do Sul. Sendo que uma delas faz parte da rede municipal de educação e a outra da rede estadual.

Neste primeiro semestre do programa os bolsistas puderam ter seu primeiro contado com uma escola e com os sujeitos que nela atuam. O primeiro contato foi com a estrutura física da escola, com os professores supervisores e com a direção da escola. No decorrer o contato foi feito com os documentos que regem esta escola e também com os demais professores e comunidade escolar.

O contato com os documentos da escola foi feito por meio de leitura, análise e síntese dos mesmos, em alguns momentos de forma individual, em outros junto com professor supervisor e outros colegas bolsistas e, ainda, em outros momentos no grupo da área do qual fizemos parte, no caso no grupo de bolsistas da Matemática. A interação com os sujeitos que atuam na escola aconteceu de várias formas, das quais salientamos a elaboração de entrevista semiestruturada com direção da escola, com professores, funcionários e estudantes, o que viabilizou conhecimento do processo histórico da escola e de outros fatores e aspectos essenciais na constituição da referida escola. Destes materiais produzidos foram feitos alguns recortes que por ora nos interessam para atender aos objetivos da presente escrita.

Para ampliar as condições de análise dos recortes selecionados consideramos, especialmente, Dayrell (2001) que aborda a escola e os professores como sujeitos socioculturais e contribui dizendo que é na escola onde se encontra a diversidade e se aprender a respeitar os demais. Este autor ampliou as condições de análise e assim a compreensão da escola a partir de sua arquitetura e organização e das relações estabelecidas entre os sujeitos que nela atuam.

### **Resultados e discussão**

A Escola em que atuamos como bolsista faz parte da rede municipal e está situada num bairro de classe média baixa de um município do noroeste do estado do Rio Grande do Sul. A Escola contempla toda a Educação Básica e conta com o atendimento especializado para alunos com dificuldade. Acolhe alunos do bairro em que está localizada e também de seus arredores. Atualmente conta com 18 professores (sendo que quatro trabalham na gestão da escola), 8 funcionários e 326 alunos.

Da entrevista com a ex-diretora e professora da escola, que sempre morou no bairro e participou de todas as etapas de construção da escola relata que a comunidade sempre contribuiu de forma conjunta para que a escola pudesse não só dar continuidade na sua atuação, mas também ir sendo ampliada. Segundo análise da entrevista com a ex-diretora a atuação e a inserção da comunidade a qual a escola está inserida, indica claramente que a comunidade foi determinante para que a escola atendesse alunos desde a educação infantil até os anos finais do Ensino Fundamental. Por conta disso a escola passou a atender alunos não somente do bairro, mas também de bairros vizinhos.

Uma funcionária que trabalha há anos nesta escola e que reside no bairro também relata, a

**Evento:** XX Jornada de Extensão

dificuldade encontrada quando a escola estava em construção, e posteriormente quando a escola passou por dificuldades, e como a comunidade escolar se juntava e ia à busca de melhores condições para atender a seus alunos.

Em seus documentos, no Projeto Político Pedagógico (PPP) e no Regimento Escolar (RE), estão expostos os objetivos e a finalidade da escola, que visa o bem-estar do aluno e funcionários regidos por uma boa relação entre as partes. Os referidos documentos indicam que a escola deve proporcionar uma educação de qualidade, na qual o aluno desenvolva suas capacidades individuais, por meio de conhecimentos das diferentes áreas, analisar a realidade social, refletindo sobre o mesmo para que interaja na sociedade.

## 2. Considerações Finais

Fazendo este elo entre universidade e a escola, vimos o quão é importante e inserção dos acadêmicos de licenciatura dentro da escola antes de sua formação, não somente para entender como a escola funciona dentro de seus padrões legislativos, mas também para entender como a escola se torna um espaço de convivência mútua com suas relações sócio-culturais e da importância que se tem quando a comunidade escolar contribui de maneira mútua para um bem comum, a educação.

## 3. Agradecimentos

A CAPES pelo fomento das bolsas do PIBID.

## 4. Referências

DAYRELL, J. A escola como espaço sócio-cultural. In: DAYRELL, J. (Org.) *Múltiplos olhares sobre educação e cultura*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001, p. 136-161.

TEIXEIRA, Ines Castro. Os professores como sujeitos sócio-culturais. In: Dayrell, J. (Org.) *múltiplos olhares sobre a educação e cultura*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001, p. 179-193.